



DIAGNÓSTICO CLÍNICO DE NEVO BRANCO ESPONJOSO EM BEBÊ

KODAMA, S.D.*; FREITAS, C. M.; GONÇALVES, M. V. J; VALERO, C. M.;
EMERENCIANO, N. G.

O nevo branco esponjoso (NBE) é classificado como uma doença autossômica genética de caráter dominante, expressado como por placas brancas de características rugosas e difusas que incidem na mucosa bucal. Suas representações clínicas podem aparecer em idade precoce e o sexo feminino comumente é o mais acometido. O objetivo do presente trabalho é relatar o caso clínico de diagnóstico de nevo branco esponjoso em uma bebê. A paciente do sexo feminino, foi levada à atendimento odontológico pelos pais queixando-se de presença de manchas brancas em toda a mucosa bucal da criança. Ao exame clínico foi observada a presença de placas brancas rugosas e difusas, localizadas bilateralmente na mucosa jugal, mucosa do lábio superior e superfície dorsal da língua. No histórico médico não houve relato de qualquer tipo de alteração sistêmica, e a mãe ainda relatou que o caso havia sido diagnosticado e recebeu tratamento com Nistatina por mais de 20 dias, porém a patologia não teve regressão. Uma revisão da história familiar revelou que a mãe da paciente possui histórico de nevo branco esponjoso em sua cavidade bucal, o que foi um fator determinante para o diagnóstico na criança. Diante do exposto conclui-se que é de extrema importância o profissional ponderar acerca de um tratamento medicamentoso sem sucesso, reavaliando o caso e realizando novas investigações evitando assim tratamentos desnecessários.

Descritores: Cavidade Bucal, Diagnóstico Diferencial, Odontopediatria.